



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA DA 18ª REGIÃO –
CRQ - XVIII - PIAUÍ

CNPJ. 04.317.646/0001-58

Av. Lindolfo Monteiro, 925 Bairro de Fátima CEP 64.049-440

Fone/Fax: (86) 3302-3951/98859-0664 Teresina - Piauí

E-mail: crq18.piaui@gmail.com, Site: www.crq18.org.br



TERESINA/PI - 2018

Relatório de gestão exercício 2017

Conselho Regional de Química - 18ª Região
Relatório de Gestão do exercício de 2017,
apresentado aos órgãos de controle interno
e externo como prestação de contas anual a
que esta Unidade está obrigada nos termos
do art.70 da Constituição Federal,
elaborado de acordo com as disposições da
IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 161/2017,
da Portaria TCU nº 65/2018 e das
orientações do órgão de controle interno.

Sumário

1 - RELAÇÃO DE SIGLAS DO RELATÓRIO	4
2 - APRESENTAÇÃO	5
3 – VISÃO GERAL DA ENTIDADE	6
3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	6
Informações Adicionais	6
3.2 NORMAS E REGIMENTOS DE CRIAÇÃO	6
3.3 BREVE HISTÓRICO	7
3.4 ORGANOGRAMA	8
4 – PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	9
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	9
4.1.1 DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS DO EXERCÍCIO	9
4.1.2 VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE COM AS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E OUTROS PLANOS	12
4.2 EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS	13
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	13
4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES DA LEI ORÇAMENTÁRIA	13
4.3.2 EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS	13
4.3.3 INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DE RECEITAS	13
4.3.4 INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DAS DESPESAS	13
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	14
4.5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO	14
5 – GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	15
5.1 ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	15
5.2 DIRIGENTES E COLEGIADOS	16
5.3 AUDITORIA INTERNA	19
5.4 CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	19
5.5 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	19
5.6 REMUNERAÇÃO	20
5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA	20
6 – ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	21
6.1 GESTÃO DE PESSOAS	21
6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL	21

6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL	22
6.1.3 GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS AO PESSOAL	22
6.1.4 CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	23
6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	23
6.2.1 PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES	23
7 – RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	24
8 – DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	25
8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO	25
8.2 DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	25
8.3 APURAÇÃO DE CUSTOS	25
8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI Nº 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	26
9-CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE	27
10- OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	28
11 – ANEXOS E APÊNDICES	30

Relação de Siglas do Relatório

CRQ 18 PI – Conselho Regional de Química da 18ª Região Piauí

CFQ – Conselho Federal de Química

TCU – Tribunal de Contas da União

DN TCU – Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União

IN TCU – Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União

02 Apresentação

O Relatório de Gestão do Conselho Regional da 18ª Região está estruturado em 11(onze) itens de acordo com a solicitação do e-contas (TCU 2018) e divididos em seus subitens, preenchidos conforme execução por esta Entidade – CRQ18PI.

O primeiro semestre de 2017 ficou marcado como um período de adaptação dos novos funcionários que assumiram o cargo no final de 2016. Continuamos com intenso treinamento e capacitação (inclusive participando do Curso sobre Relatório de Gestão, Planejamento Estratégico e Nova Contabilidade, oferecido pela empresa Ata Contabilidade em Brasília, do qual participou o Presidente, Vice-Presidente, e 2 funcionárias – Advogada (também Diretora Executiva) e Contadora). Nos primeiros meses já começamos uma forte fiscalização de empresas e profissionais, bem como atendemos às diversas solicitações do Ministério Público do Meio Ambiente.

No segundo semestre mandamos nosso fiscal fazer treinamento em Curitiba/PR, para melhor conhecimento e aprendizado, bem como troca de experiências. Continuamos também com nosso projeto de maior aproximação com as escolas e profissionais, participando de eventos, mesas redondas e encontros regionais, tornando o Conselho mais visível perante a sociedade.

No setor de informática, continuamos com as modificações e atualizações da página do site do CRQ18, resultando em um site mais acessível e mais informativo (www.crq18.org.br), adaptando-se desta forma aos requisitos contemplados na Lei de Transparência e solicitações dos Acórdãos exarados pelo TCU. Uma das nossas principais metas desde 2016 foi atingida também em 2017, onde todas as receitas recebidas e despesas realizadas, incluindo atas de reuniões, jetons, diárias e passagens e folhas de pagamentos, e informações como valores de anuidades, legislação e setor de informação ao cidadão estão disponibilizadas para acesso e consulta no site por qualquer cidadão e órgãos de fiscalização.

A principal dificuldade enfrentada por este CRQ continua sendo a condição financeira do País onde empresas e profissionais continuam inadimplentes e desempregados respectivamente, inviabilizando a arrecadação do CRQ18, impedindo dessa forma alcançar algumas metas financeiras.

03 – Visão Geral da Entidade

DENOMINAÇÃO COMPLETA	CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA DA 18ª REGIÃO PIAUÍ		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CRQ XVIII	CNPJ	04.317.646/0001-58
NATUREZA JURÍDICA	AUTARQUIA FEDERAL	CONTATO	(86) 3302-3951 / (86) 98859-0664
CÓDIGO CNAE	94.12-0-99		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	crq18.piaui@gmail.com		
PÁGINA INTERNET	www.crq18.org.br		
ENDEREÇO POSTAL	Av. Lindolfo Monteiro, nº 925		
CIDADE BAIRRO	Teresina	UF	PI
	Fátima	CEP	64.049-440
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	O CRQ XVIII tem por finalidade a fiscalização do exercício profissional, em conformidade com a Lei 5.452/43, a Lei 2.800 e o decreto 85.877 de 07/04/1981 e Resoluções normativas emitidas pelo CFQ.		

3.1 - Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

O objetivo do CRQ-XVIII é garantir à sociedade a adequada utilização da atividade química, procedendo da seguinte forma:

- registrando empresas com atividade básica na área da química;
- registrando profissionais da química que estejam exercendo atividade da área da química;
- zelando para que a ética profissional seja cumprida, impedindo e punindo as infrações à lei;
- estimulando ou promovendo a realização de atividades, com vistas à motivação e divulgação da profissão e desenvolvimento dos profissionais;
- exercendo ação de fiscalização orientadora junto a empresas e órgãos públicos;
- exercendo ações em defesa dos profissionais para o cumprimento da Lei 2.800/56, do Decreto-Lei 5.452/43, do Decreto 85.877/81 e outras que venham a regular a matéria;
- Cumprir as atribuições relacionadas no Art. 13 da Lei 2.800/56.

3.2 - Normas e regimentos de criação, alteração e funcionamento da Unidade

Lei 5.452/43 (CLT) nos artigos 326 a 352, estabelece as atividades dos profissionais da química.
Lei 2.800/56 (18 de junho de 1956) - Cria o Conselhos Federal e Regionais de Química, dispõe sobre a profissão do químico e dá outras providências.

Resolução Normativa CFQ nº 172 (13 de dezembro de 2000) - Cria o Conselho Regional de Química da 18ª Região com sede na cidade de Teresina e jurisdição no Estado do Piauí.

Funcionamos de segunda a sexta feira no horário de 8-12h e 14-18h.

Informações adicionais sobre o CRQ XVIII podem ser vistas no site - www.crq18.org.br

Informações adicionais de funcionamento

O CRQ XVIII atua sobre todo o Estado do Piauí, realizando a sua missão de proteção social através da fiscalização de empresas e profissionais, em relação à produção, comercialização e uso de produtos químicos e/ou obtidos por reações químicas.

Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Presidência	Responsável pelo funcionamento da Unidade e ordenador de despesas	José Ribeiro dos Santos Júnior	Presidente	01 a 12/2017
Vice-presidência	Responsável pelo funcionamento da Unidade na ausência do presidente e colaboração com administração da unidade	Sandra Maria de Sousa	Vice-Presidente	01 a 12/2017
Tesouraria	Responsabilidade de efetuar os pagamentos assinando junto com o presidente em exercício	José Aroldo Viana dos Santos	Tesoureiro	01 a 12/2017
Diretoria Administrativa	Distribuir e supervisionar as atividades	Liliane Gomes Lopes	Diretora administrativa	01 a 12/2017
Fiscalização	Exercer atividade de fiscalização junto à comunidade	Cassio Costa Lima	Fiscal	01 a 12/2017

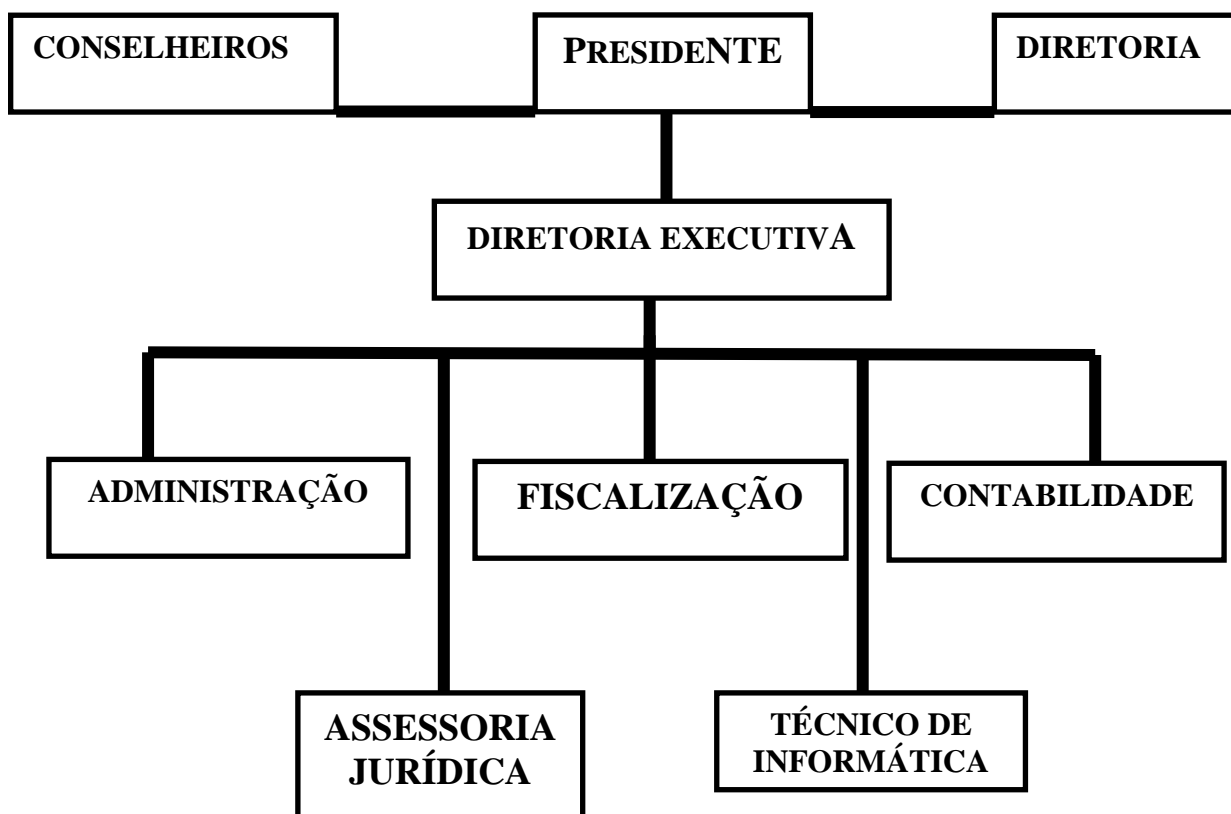
3.3 – Breve Histórico

O Conselho Regional de Química da 18ª Região foi criado pela Resolução Normativa 172 de 13 de dezembro de 2000. A criação ocorreu em função de entendimentos que a Delegacia Regional Gerenciada pelo CRQ da 10ª Região, já não satisfazia os anseios dos profissionais e das empresas do Estado do Piauí, pois para todas as suas atividades, inclusive em regime de urgência junto ao Conselho, deveriam dirigir-se à Fortaleza, o que provocava atrasos e impedia o andamento eficiente dos registros. A delegacia funcionava intermediando documentos, mas sem cumprir o papel de CRQ. Em outubro de 1999, um conjunto de profissionais levaram ao Presidente do Conselho Federal seus anseios de transformar a atual delegacia em Conselho Regional de Química. A ideia ganhou forma com a fundação do Sindicato dos Profissionais de Química ocorrida em 30/10/1999. Assim, se completava os requisitos para criação do CRQ18, que naquele momento, envolvia a existências de cursos da área da química nas instituições de ensino e um levantamento de um quadro de desenvolvimento do Estado. No mês de janeiro de 2001 foram realizadas as solenidades de instalação do CRQ18, inicialmente com sua sede à Rua David Caldas, 374, sala 701 – Centro – Teresina, Piauí. Desta data em diante o CRQ18 vem atuando no Estado, tendo evoluído na condição de delegacia, onde contava com 105 profissionais registrados e 40 empresas, para aproximadamente 800 profissionais e 200 empresas.

3.4 - Organograma

O CRQ18 tem na sua estrutura os seguintes órgãos, para seu adequado funcionamento: O Plenário (formado por nove Conselheiros titulares e sete conselheiros suplentes eleitos de acordo com a Lei 2.800 18.06.1956) onde os processos são apreciados e julgados, sempre com parecer de um relator; A Presidência (Presidente com mandato de 3 anos) e a Diretoria (formada pelo vice-presidente, secretário e tesoureiro, eleitos segundo a Lei 2.800 todos os anos) são os responsáveis pelas ações do CRQ18.

A estrutura administrativa composta por seus funcionários efetivos em número de 5(cinco) em 2017: 1- Auxiliar Administrativo, 1- Técnico em Contabilidade, 1- Fiscal, 1- Técnico em Informática e 1- Advogada que também exerce a função de Diretora Executiva, nos departamentos de Emissão de documentos, Administração financeira e Organização jurídica e geral.



04 – Planejamento Organizacional e Resultados

4.1 - Planejamento Organizacional

O Conselho Regional de Química da 18ª Região está instalado na cidade Teresina – Capital do Estado do Piauí, como tal um Estado tradicionalmente prestador de serviços e com pouco enfoque industrial. Foi elaborado um planejamento estratégico de suas ações administrativas e políticas levando em conta suas condições ambientais, sociais e políticas para ampliar e fortalecer sua atuação na melhoria da relação dos químicos com a sociedade.

Nosso mapa estratégico foi elaborado com os demais membros do Sistema CFQ/CRQ's, fortalecendo o valor da unicidade da categoria. Inicialmente foi realizada uma análise conjuntural, utilizando a matriz SWOT, onde foram levantadas as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da categoria. Aprofundou-se a visão de Partes Interessadas, grupos importantes que a categoria impacta com suas ações e serviços. Posteriormente analisou-se a metodologia BSC – Balanced Scorecard, e aprofundou-se a análise do mapa estratégico da categoria, sobre a perspectiva (Missão e Visão), (partes interessadas), (processos internos) e (aprendizado e crescimento). Cabe salientar que os objetivos estratégicos foram especialmente analisados, utilizando atributos para que a estratégia fique mais clara e objetiva. Realizou-se análise sobre indicadores de desempenho e os 6 E's da administração pública: economicidade, excelência, execução, eficiência, eficácia e efetividade.

Com relação aos principais fatores que influenciaram a organização, podemos sintetizar em: insegurança jurídica; maior exigência de órgão de controle, situação econômica do país, sombreamento de atribuições profissionais, fornecedores despreparados e concorrência desleal entre profissionais.

4.1.1 – Objetivos do exercício

Visão – Ser referência como órgão de regulamentação e fiscalização profissional, coeso e articulado, apto para atuar com excelência na prestação de serviços, contribuindo para a qualidade de vida da sociedade.

Missão – Exercer a fiscalização, orientação e disciplina do exercício ético profissional da Química, primando pela responsabilidade ambiental como fator fundamental de proteção da sociedade.

Valores:

- Ética e transparência.
- Unicidade
- Qualidade nos serviços.
- Inovação.
- Compromisso e dedicação.

Diagnóstico Estratégico – As metas do plano de ação são formuladas a partir dos indicadores de resultados institucionais vinculados à missão e à visão no âmbito social do estado. Para 2017 foram propostas iniciativas de melhorar a fiscalização, tornar mais eficaz o atendimento ao público e o arquivo de documentos com a digitalização de todos os processos de registros, além de melhorar o relacionamento com as escolas e Instituições públicas parceiras da fiscalização.

O CRQ18 sempre buscou um atendimento primordial e um bom relacionamento entre os atores sociais (empresas e profissionais) e cumprimos nossa missão anual de prestar um bom serviço para todos.

Forças:

- legislação para o exercício da profissão (obrigatoriedade)
- Ampliação das categorias profissionais
- Ativo patrimonial da categoria
- Profissionais qualificados
- Localização estratégica das sedes
- Atendimento personalizado
- Facilidade na negociação de débitos

Fraquezas:

- Treinamentos insuficientes
- Baixa disponibilidade financeira dos Conselhos Regionais
- Legislação carente de atualização
- Falta de qualificação em gestão pública
- Baixa mobilização parlamentar
- Tecnologia insuficiente
- Excessiva centralização de poder
- Auditoria interna frágil
- Fragilidade em comunicação e transparência
- Baixa uniformização de procedimentos

Oportunidades:

- Redes sociais pouco exploradas
- Convênios com entidades de classe e instituições de ensino
- Novas tecnologias (ex: nanotecnologia)
- Segmento empresarial de base sólida
- Mercado internacional (globalização), aumento da produtividade industrial
- Possibilidade de atuar em novas políticas e regulamentação da área da química
- Aumento da atividade profissional da química em diferentes indústrias
- Incentivo de órgãos governamentais na fiscalização do exercício profissional

Diversificação das categorias profissionais

- Cursos de aperfeiçoamento provenientes de ações empresariais.

Ameaças:

- Insegurança jurídica (Lei 12.514/11)
- Maior exigência de órgãos de controle
- Situação econômica do País
- Sombreamento de atribuições profissionais
- Fornecedores despreparados
- Concorrência desleal entre profissionais

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico:

- A adoção do planejamento estratégico pela cúpula gerencial
- A implantação e análise dos resultados do plano de ação
- E por fim, o gerenciamento dos aspectos humanos e culturais.

Identificação da estratégia atual:

- Orientar e garantir o exercício legal da profissão
- Garantir que a sociedade receba produtos e serviços de qualidade, atestados por profissionais habilitados.

Processos Internos:

- Garantir uma fiscalização eficaz
- Normatizar o exercício profissional da química
- Estabelecer sistemática de orientação do exercício profissional
- Ampliar parcerias
- Estabelecer e manter contato com instituições de ensino formadoras de profissionais da química
- Criar canal permanente de comunicação com as partes interessadas
- Apoiar e promover ações de sustentabilidade ambiental e social
- Implantar sistema integrado e eletrônico de informações
- Implantar modelo de gestão unificado
- Aprimorar processos de trabalho

Aprendizado e Crescimento:

- Qualificar adequadamente gestores e colaboradores para suprir as demandas da organização, além de implementar políticas de valorização para manter o capital humano
- Adotar um sistema integrado e inovador de informações capaz de interligar o sistema CFQ/CRQ
- Conscientizar, alinhar, direcionar e disseminar os objetivos estratégicos da organização para atingir os resultados esperados.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

- Orientar e garantir o exercício legal da profissão
- Garantir uma fiscalização eficaz
- Qualificar adequadamente gestores e colaboradores para suprir as demandas da organização
- Desenvolvimento de processos internos
- Normatizar o exercício profissional
- Criar canal permanente de comunicação com as partes interessadas
- Ampliar parcerias

4.1.2 - Competências Institucionais

Autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público, O CRQ18 é regido pela Lei 2.800/56, Decreto 85.877/81, Decreto-lei 5.452/43 (CLT), Resoluções Normativas do CFQ e seu Regimento interno.

Conforme dispõe na Lei 2.800/56:

Art. 13 - As atribuições dos Conselhos Regionais de Química são as seguintes:

- a) registrar os profissionais de acordo com a presente Lei e expedir a carteira profissional;
- b) examinar reclamações e representações acerca dos serviços de registro e das infrações desta lei e decidir, com recurso, para o Conselho Federal de Química;
- c) fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações à lei, bem como enviando às autoridades competentes relatórios documentados sobre fatos que apuraram e cuja solução não seja de sua alçada;
- d) publicar relatórios anuais dos seus trabalhos e, periodicamente, a relação dos profissionais registrados;
- e) organizar o seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Federal de Química;
- f) sugerir ao Conselho Federal de Química as medidas necessárias a regularidade dos serviços e a fiscalização do exercício profissional;
- g) admitir a colaboração dos sindicatos e associações profissionais nos casos das matérias das letras anteriores;
- h) eleger um delegado-eleitor para a assembleia referida na letra "b" do art. 4º.

4.2 – Execução e Resultados

O plano de ação é monitorado através de uma Diretoria Executiva e acompanhado pelos seus Conselheiros. As atividades são planejadas mensalmente e ao final de cada mês é apresentado relatórios para que se possa planejar a próxima etapa e dar andamento e/ou cancelamento aos processos, após análise pelo Presidente e pelos Conselheiros. Para alcançar seus objetivos estratégicos, este Conselho fez uso de parcerias junto a diversas Instituições como, por exemplo: Ministério Público do Meio Ambiente, Universidade Federal do Piauí e Instituto Federal do Piauí, com o propósito de expandir sua influência na representação dos químicos, em divulgar as mais variadas ações realizadas pela Fiscalização e Gestão técnica. Dessa forma acreditamos que uma atuação descentralizada, ou seja, com a participação das demais entidades da sociedade, traz resultados mais efetivos.

4.3 – Desempenho Orçamentário

O valor previsto para o ano de 2017 foi de R\$ 427.911,80 (quatrocentos e vinte e sete mil, novecentos e onze reais e oitenta centavos), sendo as receitas e despesas em igual valor.

O arrecadado atingiu o valor de R\$ 462.854,95 (quatrocentos e sessenta e dois mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e noventa e cinco centavos) e a despesa realizada atingiu o valor de R\$ 360.617,39 (trezentos e sessenta mil, seiscentos e dezessete reais e trinta e nove centavos).

Comparando a receita arrecadada com a despesa realizada constatou-se um superávit orçamentário no valor de R\$ 102.237,57 (cento e dois mil, duzentos e trinta e sete reais e cinquenta e sete centavos).

4.3.1 – Execução Física e Financeira

As informações decorrentes do desempenho orçamentário estão descritas nos anexos:

Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada – anexo 10

Comparativo da despesa Autorizada com a Realizada – anexo 11

Balanço Orçamentário – anexo 12

Demonstrativo da Dívida Fundada – anexo 16

Demonstrativo da Dívida Flutuante – anexo 17

4.3.2 – Execução descentralizada com transferência de recursos

Não se aplica, pois no exercício de 2017 este Conselho não fez transferência de recursos com nenhuma entidade.

4.3.3 – Receitas

Balanço Orçamentário – anexo 12

4.3.4 – Despesas

Balanço Orçamentário – anexo 12

4.4 – Desempenho Operacional

No ano de 2017 foram realizadas 40 inscrições novas de pessoas físicas e apenas 14 novas empresas registradas. O ano de 2017 foi de treinamento dos novos funcionários. A fiscalização ainda andou muito tímida devida à falta de experiência do fiscal, porém observamos um aumento de inscrições de profissionais e empresas.

Tivemos vários cancelamentos de inscrições de empresas inativas e de profissionais que não estão trabalhando na área da química.

Os registros de cursos novos são enviados para o Conselho federal de Química para análise, registro nacional do curso e estabelecimento das atribuições dos respectivos profissionais.

Profissionais ativos até 31/12/2017: 700

Empresas ativas até 31/12/2017: 227

4.5 – Indicadores de Desempenho

O ano de 2017 foi de intenso treinamento e capacitação. Ainda estamos na fase de aprendizado para poder implantar esses indicadores de Desempenho dentro da nossa operacionalidade.

05 – Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos

5.1 – Estrutura de Governança

A instância de controle é exercida pelo Conselho Federal de Química, para qual prestamos conta anualmente. O controle interno é exercido pelo Plenário e pela Comissão de Prestação de Contas que analisam e emitem pareceres acerca dos processos, propostas e reformulações orçamentárias e demais assuntos correlatos.

O Conselho Regional de Química da 18ª Região tem sua estrutura administrativa montada com base no Colegiado do órgão de acordo com a Lei 2.800 e as Resoluções Normativas do Conselho Federal. O Colegiado pode ser formado por até 18 conselheiros, nove titulares e nove suplentes, eleitos por representantes das escolas de Químicas e os Sindicatos de Profissionais de química que por sua vez foram eleitos por seus pares. No CRQ18 temos 2 vagas de suplentes em aberto por falta de candidatos.

O Colegiado formado pelos seus membros titulares elege o Presidente e toda a diretoria. O Colegiado tem atribuições de julgar os mais diversos tipos de processos, e as solicitações da comunidade. O Colegiado dá apoio ao Presidente aprovando ou não o orçamento, a prestação de contas e recomendando ações administrativas e etc. No CRQ18 funciona como conselho fiscal a comissão, formada por três membros eleita entre os conselheiros do colegiado, que analisa o orçamento e a prestação de contas apresentada pela contabilidade. A comissão faz o seu parecer e é levado ao plenário para julgamento e homologação.

A execução orçamentária fica a cargo da administração que faz suas solicitações, recebendo os trâmites de processos, de acordo com cada caso, e obedecendo a Lei 8.666, e o roteiro estabelecido para tramitação de processos de compras. No caso de pagamento, as notas de contratos de água, luz, telefone, segurança e etc., são primeiro atestados, e depois encaminhados para o setor de contabilidade para o empenho e em seguida para o pagamento dentro do prazo de vencimento, retornando as notas pagas para a contabilidade estabelecer a execução financeira.

No caso de processos de arrecadação, de empresa ou de profissional, o trâmite envolve a recepção para os contatos iniciais, e a entrega de documentos, (os formulários podem ser retirados via internet), preenchidos e entregues direto na recepção do conselho com protocolo. Os documentos originais de empresas e profissionais devem ser devolvidos o mais breve possível, para que não aconteçam extravios. As cópias formam o processo de registro inclusive com as guias de pagamentos. Esses processos são também analisados no colegiado onde recebem os pareceres e vão a julgamento em reuniões plenárias. As atas dessas reuniões são registradas e arquivadas após a assinatura dos presentes.

O controle administrativo envolve também as solicitações de funcionários em suas mais diversas necessidades.

5.2 - Dirigentes e Colegiados

1- JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS JÚNIOR - PRESIDENTE

CPF	066.365.193-04
Registro profissional	18.300.001
Data inicial do mandato	25/02/2016
Data final do mandato	25/02/2019
Data do ato de designação	25/02/2016
Ato de designação	Termo de Posse e Ata da Reunião Plenária nº 84
Entidade que representa	Engenheiro químico Representante de Escola

2- JOSÉ AROLDO VIANA DOS SANTOS – TESOUREIRO

CPF	222.038.934-00
Registro profissional	18.100.001
Data inicial do mandato	03/03/2017
Data final do mandato	03/03/2018
Data do ato de designação	03/03/2017
Ato de designação	Termo de Posse e Ata da Reunião Plenária nº 91.
Entidade que representa	Bacharel em química Representante de Escola

3- SANDRA MARIA DE SOUSA – VICE PRESIDENTE

CPF	479.073.983-04
Registro profissional	18.100.002
Data inicial do mandato	03/03/2017
Data final do mandato	03/03/2018
Data do ato de designação	03/03/2017
Ato de designação	Termo de Posse e Ata da Reunião Plenária nº 91.
Entidade que representa	Licenciada em química Representante do Sindicato

4- DIMAS DE SOUSA CORREA - SECRETÁRIO

CPF	328.181.303-87
Registro profissional	18.400.029
Data inicial do mandato	03/03/2017
Data final do mandato	03/03/2018
Data do ato de designação	03/03/2017
Ato de designação	Termo de Posse e Ata da Reunião Plenária nº 91.
Entidade que representa	Técnico em química Representante do Sindicato

5- ANDERSON JORDON ALVES COSTA - TITULAR

CPF	034.819.973-29
Registro profissional	18.200.191
Data inicial do mandato	01/03/2016
Data final do mandato	01/03/2019
Data do ato de designação	01/03/2016
Entidade que representa	Tecnólogo em Gestão Ambiental Representante do Sindicato

6- JARBAS SOARES DE MESQUITA JÚNIOR - SUPLENTE

CPF	446.434.703-72
Registro profissional	18.200.022
Data inicial do mandato	01/03/2016
Data final do mandato	01/03/2019
Data do ato de designação	01/03/2016
Entidade que representa	Bacharel com atribuições tecnológicas Representante do Sindicato

7- JONATAS AUGUSTO RIBEIRO MUNIZ - SUPLENTE

CPF	492.424.452-15
Registro profissional	18.100.101
Data inicial do mandato	03/03/2017
Data final do mandato	03/03/2020
Data do ato de designação	03/03/2017
Entidade que representa	Licenciado em química Representante do Sindicato

8- SAMARA PATRICIA FERREIRA DE JESUS NASCIMENTO - TITULAR

CPF	890.978.741-49
Registro profissional	18.200.015
Data inicial do mandato	03/03/2017
Data final do mandato	03/03/2020
Data do ato de designação	03/03/2017
Entidade que representa	Bacharel com atribuições tecnológicas Representante do Sindicato

9- JULIMAR EDSON GUALBERTO BORGES - TITULAR

CPF	077.086.703-06
Registro profissional	18.300.003
Data inicial do mandato	26/02/2015
Data final do mandato	25/02/2018
Data do ato de designação	26/02/2015

Entidade que representa	Engenheiro químico Representante do Sindicato
--------------------------------	---

10- RUTÊNIO NOGUEIRA SOARES - TITULAR

CPF	097.336.713-04
Registro profissional	18.300.029
Data inicial do mandato	26/02/2015
Data final do mandato	25/02/2018
Data do ato de designação	26/02/2015
Entidade que representa	Engenheiro químico Representante do Sindicato

11- MARLI DA MATA DIAS - SUPLENTE

CPF	028.629.368-47
Registro profissional	18.400.002
Data inicial do mandato	01/03/2016
Data final do mandato	01/03/2019
Data do ato de designação	01/03/2016
Entidade que representa	Técnico em química Representante do Sindicato

12- MARIA GECI DE OLIVEIRA - TITULAR

CPF	099.712.893-34
Registro profissional	18.200.162
Data inicial do mandato	03/03/2017
Data final do mandato	03/03/2020
Data do ato de designação	03/03/2017
Entidade que representa	Química Industrial Representante de Escola

13- SILVIA VIANA DE ALMEIDA - SUPLENTE

CPF	021.729.194-54
Registro profissional	18.200.014
Data inicial do mandato	03/03/2017
Data final do mandato	03/03/2020
Data do ato de designação	03/03/2017
Entidade que representa	Bacharel com atribuições tecnológicas Representante do Sindicato

14- LEANDRO DE MIRANDA SANTOS - SUPLENTE

CPF	017.274.033-98
Registro profissional	18.200.236
Data inicial do mandato	03/03/2017

Data final do mandato	03/03/2020
Data do ato de designação	03/03/2017
Entidade que representa	Bacharel com atribuições tecnológicas Representante de Escola

15- ALDO LUIS BORGES XAVIER - SUPLENTE

CPF	783.379.173-34
Registro profissional	18.300.041
Data inicial do mandato	26/02/2015
Data final do mandato	25/02/2018
Data do ato de designação	26/02/2015
Entidade que representa	Engenheiro químico Representante do Sindicato

16- SUZANE FIALHO DA SILVA - SUPLENTE

CPF	838.842.894-20
Registro profissional	18.300.014
Data inicial do mandato	26/02/2015
Data final do mandato	25/02/2018
Data do ato de designação	26/02/2015
Entidade que representa	Engenheira química Representante do Sindicato

5.3 - Auditoria Interna

A auditoria interna do conselho, conforme já mencionado, é realizada pelo Conselho Federal de Química através da análise da Prestação de Contas Anual do Regional, após parecer da Comissão Interna composta por 3 Conselheiros e homologada pelo Plenário do CRQ18. O CFQ pode recomendar aprovação em seu plenário, pode pedir novas informações ou até rejeitar as contas.

5.4 – Correição e apuração de ilícitos administrativos

Não tivemos nenhuma denúncia e nem indícios de ilícitos administrativos.

5.5 - Gestão de Riscos e controles internos

Para assegurar a conformidade dos atos de gestão, a salvaguarda dos seus recursos e a eficácia e eficiência das operações frente aos objetivos traçados, este Conselho adota alguns mecanismos de controle interno administrativo, tais como: controle de frequência através de ponto eletrônico, controle de gastos de combustível com anotações diárias da entrada e saída do veículo, controle de estoque com planilhas de entrada e saída dos produtos, controle de patrimônio com planilha detalhada acerca da condição de uso dos bens e sua localização, backup dos arquivos e documentos, bem como digitalização de todos os processos de registro profissionais e de

empresas, além de formulários de numeração de boletos, ofícios, correspondências e demais documentos.

As organizações existem para atingir propósitos que resultam em entregas de serviços ou produtos. Qualquer que seja este propósito, esta entrega de serviços e o atingimento dos seus objetivos estão cercados por incertezas que podem gerar ameaças ao sucesso ou oportunidade de melhoria, e devem ser gerenciadas de forma estruturada. Assim sendo, o gerenciamento de riscos é fundamental para o sucesso no cumprimento da missão da organização pública em entregar serviços de qualidade para o cidadão.

5.6 - Remuneração

Os Conselheiros não são remunerados pelas atividades honoríficas exercidas junto a este Conselho (Serviço Voluntário Relevante à Nação). Recebem apenas quando participam de reuniões plenárias, de acordo com a disponibilidade financeira. No quadro abaixo estão demonstrados os valores totais pagos aos Conselheiros a título de participação em reuniões (Jetons):

Quadro – Síntese da Remuneração dos Administradores

Valores em R\$
1,00

Identificação do Órgão		
Órgão: (Diretoria Estatutária ou Conselho de Administração ou Conselho Fiscal)		
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO	
	2016	2017
Número de membros:		
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)		
<i>a) salário ou pró-labore</i>		
<i>b) benefícios diretos e indiretos</i>		
<i>c) remuneração por participação em comitês</i>		
<i>d) outros</i>		
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)		
<i>e) bônus</i>		
<i>f) participação nos resultados</i>		
<i>g) remuneração por participação em reuniões</i>	R\$ 4.740,00	R\$ 5.120,00
<i>h) comissões</i>		
<i>i) outros</i>		
III – Total da Remuneração (I + II)	R\$ 4.740,00	R\$ 5.120,00
IV – Benefícios pós-emprego		
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo		
VI – Remuneração baseada em ações		

5.7 - Auditoria Independente contratada

Não foi contratada nenhuma auditoria independente.

06 – Áreas especiais da Gestão

6.1 – Gestão de Pessoas

O quadro funcional do CRQ18 em 2017 foi composto por 5(cinco) empregados efetivos aprovados em concurso público (1- advogado (também Diretora Executiva); 1- auxiliar administrativo; 1- auxiliar técnico de contabilidade; 1- fiscal; 1- técnico de informática). A Contabilidade foi executada por uso de programas de empresa jurídica através de processo de dispensa de licitação e contrato temporário, supervisionado pelo nosso técnico de Contabilidade, após treinamento. E os serviços gerais foram prestados de forma não habitual por prestadores de serviço avulso sem vínculo com a Administração Pública. A qualificação dos funcionários efetivos e contratos temporários são de nível superior, apesar dos cargos serem de nível médio (com exceção do cargo de advogado, todos aprovados em concurso público), apenas os serviços gerais foram exercidos por pessoa de nível fundamental. Os contratos de trabalhos dos admitidos para o exercício de empregos efetivos são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho.

A Faixa etária dos Funcionários varia entre 26 e 40 anos. Não existem possíveis impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível, a não ser que por força de lei eles passem para regime jurídico único.

No segundo semestre realizamos vários treinamentos com intuito de capacitar e qualificar os novos funcionários do quadro de pessoal efetivo.

6.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	5	4	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	5	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	5	4	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	1	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	1	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)		7		

6.1.2 – Despesas com Pessoal

O quadro abaixo apresenta um resumo contábil geral das despesas com pessoal no ano de 2017:

Quadro comparativo das despesas de pagamento de pessoal nos anos de 2016 e 2017:

QUADRO – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga	
	2017	2016	2017	2016
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)				
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão				
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)				
h) Dispensa				
i) Inexigibilidade				
3. Regime de Execução Especial				
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)				
k) Pagamento em Folha	121.081,92	82.572,26	112.059,53	70.635,64
l) Diárias	9.946,75	6.251,00	9.946,75	6.251,00
5. Outros				
6. Total (1+2+3+4+5)				

6.1.3 – Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Para uma eficiente análise e gerenciamento de riscos devemos atentar para cada um deles e poder identifica-los e prontamente definir as medidas de controle.

Em relação aos riscos de pessoal estávamos com grandes dificuldades internas devido ao fato do impedimento até 2016 de realizar concurso público por causa de uma liminar judicial. Porém, após suspensão desta liminar e arquivamento do processo judicial em questão, realizamos o concurso no segundo semestre de 2016, tendo os aprovados tomado posse ainda em 2016 e em 2017 aprimoramos nosso trabalho com essa nova força de trabalho, tornando-o mais eficiente. Além disso, o Órgão também tem buscado maior eficiência na realização de suas atividades, visando um melhor aproveitamento da força de trabalho existente, seja por meio de soluções tecnológicas que permitam a realização mais célere dos trabalhos, seja mediante o aprimoramento do planejamento de suas atividades.

6.1.4 – Contratação de mão de obra temporária

Tivemos uma contratação temporária, visto que as contratações de mão-de-obra se destinam a cumprir exclusivamente atividades de urgência em caráter emergencial e de apoio.

6.2 – Gestão da Tecnologia da Informação

O CRQ18, desde setembro de 2016, conta com um setor de tecnologia da informação, com técnico em informática fazendo parte do quadro efetivo de pessoal. Desta forma, desde essa data estamos aprimorando e inovando o funcionamento dos diversos sistemas de informação do CRQ. Infelizmente não dispomos de recursos financeiros num montante que dê para investir consideravelmente num aprimoramento mais avançado da área de TI, estamos aos poucos caminhando para essa otimização, porém este é um objetivo a longo prazo tendo em vista a escassez de recursos.

6.2.1 – Sistemas de Informações

O CRQ18 trabalha com todos os seus sistemas operacionais Windows em computadores.

O programa de editoração e planilhas é o Microsoft Office.

O sistema de contabilidade é o SCPI8 licenciado pela empresa AOS Software representante exclusiva da Fiorilli no Estado do Piauí.

O da folha de pagamento é o SIP7, também licenciado pela empresa AOS Software.

A segurança do sistema de informação é garantida pelo uso do software Kaspersky.

O CRQ18 mantém uma página em site: www.crq18.org.br

Todos os produtos acima mencionados são produtos originais e licenciados.

07 – Relacionamento com a Sociedade

O Conselho Regional de Química 18ª Região possui na internet um site (www.crq18.org.br) destinado a oferecer todas as informações necessárias para o bom atendimento e utilização de nossos serviços. Disponibilizamos formulários para registros e requerimentos diversos, bem como localização, telefones de contato, e-mails, canais para reclamações, denúncias e sugestões, bem como a Transparência em relação às receitas, despesas e atos administrativos deste CRQ18.

Ressaltamos que no ano de 2017 não recebemos nenhuma reclamação ou insatisfação dos nossos usuários em relação aos serviços prestados. No site possuímos um canal (e-sic – serviço de informação ao consumidor) onde qualquer usuário pode entrar em contato conosco para tais serviços, reclamações e toda e qualquer informação que desejar obter.

Nossa Entidade, desde a inauguração da sua sede, em novembro de 2006, esta devidamente indicada por placa com o símbolo e letreiros da entidade iluminados, e conforme estabelece a Lei nº 10.098 de 19.12.2000, possui rampas que possibilitam o acesso de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, bem como banheiros adaptados para tais deficiências.

08 – Desempenho Financeiro e Informações Contábeis

8.1 – Desempenho financeiro no exercício

O Resultado Financeiro apurado ao longo do exercício de 2017, foi de R\$ 112.482,99, contendo a seguinte movimentação:

(+) Ingressos:

Receita Corrente	R\$ 462.854,95
Ingressos Extra-Orçamentários	R\$ 136.560,05
Ingressos Investimentos.....	R\$ 5.398,49

(-) Desembolsos:

Despesa Corrente Paga	R\$ 360.617,39
Desembolsos Extra-Orçamentários	R\$ 126.314,62
Desembolsos Investimentos	R\$ 5.398,49

(=) Fluxo de Caixa Líquido no Exercício de 2017 R\$ 112.482,99

8.2 – Depreciação, amortização e exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

Este Conselho adotou as Normas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, através do programa adquirido para execução e acompanhamento contábil, obedecendo as normas NBC T 16.9 e 16.10 que tratam da depreciação, amortização e exaustão.

Para estimar a vida útil do bem utilizou-se a Instrução Normativa SRF nº 162, de 31 de Dezembro de 1988 (Alterada pela Instrução Normativa SRF nº 130, de 10 de Novembro de 1999).

A taxa de utilização para depreciação dos bens do conselho foi 10%.

Não foi adotada metodologia para avaliar e mensurar ativos e passivos.

A depreciação acumulada dos bens no exercício de 2017 resultou no valor de R\$ 43.079,16 (quarenta e três mil e setenta e nove reais e dezesseis centavos), não levando a déficit patrimonial.

8.3 – Apuração de Custos

Os sistemas utilizados ainda não permitem fazer uma apuração de custos.

8.4 – Demonstrações Contábeis conforme lei 4.320/64 e Notas Explicativas

Balanço Orçamentário – anexo 12

Balanço Financeiro – anexo 13

Balanço Patrimonial – anexo 14

Demonstrativo das Variações Patrimoniais – anexo 15

Demonstrativo do Fluxo de Caixa – anexo 18

09 – Conformidade da Gestão e Demandas de órgão de Controle

Fomos cientificados pelo Conselho Federal de Química desde o ano de 2016 das seguintes recomendações em acórdãos exarados pelo TCU:

- Acórdão 96/2016 – TCU – Plenário, sessão de 27/01/2016, que trata nos itens 9.1.1 e 9.1.2 de medidas a serem tomadas em cumprimento à Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação);

- Acórdão 2.513/2016 – TCU – Plenário, sessão de 28/09/2016, que trata do monitoramento das determinações expedidas pelo primeiro acórdão mencionado.

Desde então, foi elaborado e executado um Plano de Ação a fim de atender às determinações da Lei de acesso à Informação e aos acórdãos citados anteriormente, o que está sendo posto em prática no decorrer de todo o ano de 2017 até os dias atuais.

Outra recomendação realizada pelo Conselho Federal de Química aos Regionais desde 2016 foi para que estes procurassem se organizar de modo a atender o disposto no ofício 0644/2016 – TCU – SECEX – MS e na RN 265 do CFQ, no sentido da não concessão/outorga de diárias que desfigurem o caráter honorífico da função de Conselheiro ou Presidente de Conselho Regional de Química. Ressaltamos que continuamos neste Conselho a não pagar qualquer forma de remuneração ou diárias (apenas em caso de viagens para fora do Estado) para os seus membros.

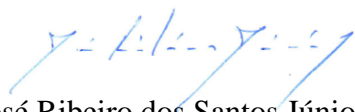
10 – Outras Informações Relevantes

Enfatizamos novamente que o CRQ18 possui interesse e força de vontade em fortalecer sua capacidade de atuação junto aos profissionais e empresas. Estamos atuando para que isso ocorra, empenhando ao máximo para que haja reconhecimento da importância do profissional da química. Porém, somos um Estado em que predomina as atividades de serviço em detrimento do crescimento industrial. O nosso trabalho é realizado com muita determinação, procurando melhorar, inovar e adequar cada vez mais nossas ações às condições disponíveis.

De acordo com a legislação, os Conselheiros assinaram autorização para acesso às suas respectivas Declarações de Imposto de renda, caso solicitado.

Em anexo as demonstrações contábeis conforme legislação vigente e Lei de Responsabilidade Fiscal.

ASSINATURA:



José Ribeiro dos Santos Júnior
Presidente do Conselho Regional de Química da 18ª Região



CONS. REG. DE QUIMICA DA 18ª REGIAO

Av. Lindolfo Monteiro, 925

04317646/0001-58

Balanco Exercício: 2017

ANEXO 10

COMPARATIVO DA RECEITA ORCADADA COM A ARRECADADA

Página 1

TITULOS	ORCADADA	ARRECADADA	DIFERENCAS		
			PARA MAIS	PARA MENOS	
1000.00.00.00	RECEITAS CORRENTES	427.911,80	462.854,95	34.943,15	
1200.00.00.00	RECEITA DE CONTRIBUICOES	330.297,29	345.903,39	15.606,10	
1210.00.00.00	CONTRIBUICOES SOCIAIS	330.297,29	345.903,39	15.606,10	
1210.99.00.00	OUTRAS CONTRIBUICOES SOCIAIS	330.297,29	345.903,39	15.606,10	
1210.99.01.00	Anuidades de Pessoas Fisicas	99.282,88	110.914,28	11.631,40	
1210.99.02.00	Anuidades Pessoas Juridicas	231.014,41	234.989,11	3.974,70	
1300.00.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	69.496,71	83.050,67	13.553,96	
1320.00.00.00	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	69.496,71	83.050,67	13.553,96	
1325.00.00.00	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	69.496,71	83.050,67	13.553,96	
1325.02.00.00	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS NAO VINCULADOS	69.496,71	83.050,67	13.553,96	
1325.02.99.00	REMUN. DE OUTROS DEPÓSITOS DE RECURSOS NAO VINCULADOS	69.496,71	83.050,67	13.553,96	
1325.02.99.01	Rendimentos de Aplicações Financeiras	69.496,71	83.050,67	13.553,96	
1600.00.00.00	RECEITA DE SERVICOS	14.338,00	19.286,00	4.948,00	
1600.13.00.00	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	14.338,00	19.286,00	4.948,00	
1600.13.99.00	OUTROS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	14.338,00	19.286,00	4.948,00	
1600.13.99.01	Renda de Inscrição - Pessoas Físicas	4.494,00	4.294,00		200,00
1600.13.99.02	Renda de Inscrição - Pessoas Juridicas	2.140,00	2.964,00	824,00	
1600.13.99.03	Rendas de Exp. de Carteiras - Pessoas Físicas	1.926,00	2.299,00	373,00	
1600.13.99.04	Rendas de Exp. de Certidões - Pessoas Juridicas	428,00	499,00	71,00	
1600.13.99.05	Rendas de Anot. Resp. Técnica - Pessoas Físicas	5.350,00	9.230,00	3.880,00	
1900.00.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	13.779,80	14.614,89	835,09	
1910.00.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA	6.034,80	13.607,39	7.572,59	
1912.00.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUICOES	6.034,80	13.607,39	7.572,59	
1912.99.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA - OUTRAS CONTRIBUICOES	6.034,80	13.607,39	7.572,59	
1912.99.01.00	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS CONTRIBUICOES - PRINCIPAL	6.034,80	13.607,39	7.572,59	
1912.99.01.01	Receitas de Multas e Juros de Mora sobre Anuidades	6.034,80	13.607,39	7.572,59	
1930.00.00.00	RECEITA DA DIVIDA ATIVA	2.568,00			2.568,00
1931.00.00.00	RECEITA DA DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA	2.568,00			2.568,00
1931.09.00.00	REC.DÍVIDA ATIVA DECORRENTE DA TAXA DE FISCALIZAÇÃO - TRAFIC	2.568,00			2.568,00
1931.09.00.01	Receitas de Anuidades da Dívida Ativa	1.284,00			1.284,00
1931.09.00.02	Receita de Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa	1.284,00			1.284,00
1990.00.00.00	RECEITAS CORRENTES DIVERSAS	5.177,00	1.007,50	4.169,50	
1990.99.00.00	OUTRAS RECEITAS	5.177,00	1.007,50	4.169,50	
1990.99.01.00	Outras Receitas	5.177,00	1.007,50	4.169,50	
TOTAL GERAL		427.911,80	462.854,95	34.943,15	



CONS. REG. DE QUIMICA DA 18ª REGIAO

Av. Lindolfo Monteiro, 925

04317646/0001-58

Balanco Exercício: 2017

ANEXO 10

COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADA

Página 2

TITULOS	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCAS	
			PARA MAIS	PARA MENOS
<hr/> JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS JÚNIOR PRESIDENTE 066.365.193-04				<hr/> FRANCISCA SHEILANY DA SILVA MOURA TÉCNICA EM CONTABILIDADE 052.482.623.48



CONS. REG. DE QUÍMICA DA 18ª REGIAO

Av. Lindolfo Monteiro, 925

04317646/0001-58

Balanco Exercício: 2017

ANEXO 11

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

Página 1

COD	ESPECIFICACAO	CREDITO ORC E SUPLEMENT	CREDITO ESP E EXTRA	REMANEJAMENTO	TOTAL	REALIZADA	DIFERENCAS
01	CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA						
3.1.90.11.00	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	113.520,00	0,00	0,00	113.520,00	94.757,87	18.762,13
3.1.90.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	33.880,00	0,00	0,00	33.880,00	26.324,05	7.555,95
3.3.90.08.00	Outros Benefícios Assistenciais do servidor e do militar	0,00	10.788,00	0,00	10.788,00	10.788,00	0,00
3.3.90.14.00	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	10.095,00	0,00	0,00	10.095,00	9.946,75	148,25
3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	10.453,00	0,00	0,00	10.453,00	8.510,79	1.942,21
3.3.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	7.560,00	0,00	0,00	7.560,00	7.154,14	405,86
3.3.90.35.00	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	5.500,00	0,00	0,00	5.500,00	5.283,30	216,70
3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	20.469,00	0,00	0,00	20.469,00	20.281,00	188,00
3.3.90.39.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	48.273,00	200,00	0,00	48.473,00	39.265,14	9.207,86
3.3.90.46.00	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	39.600,00	0,00	0,00	39.600,00	24.816,66	14.783,34
3.3.90.47.00	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.470,00	0,00	0,00	1.470,00	1.419,52	50,48
3.3.90.49.00	AUXÍLIO TRANSPORTE	15.840,00	0,00	0,00	15.840,00	10.945,02	4.894,98
3.3.90.91.00	SENTENÇAS JUDICIAIS	1.177,00	0,00	0,00	1.177,00	0,00	1.177,00



CONS. REG. DE QUIMICA DA 18ª REGIAO

Av. Lindolfo Monteiro, 925

04317646/0001-58

Balanco Exercício: 2017

ANEXO 11

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

Página 2

COD ESPECIFICACAO	CREDITO ORC E SUPLEMENT	CREDITO ESP E EXTRA	REMANEJAMENTO	TOTAL	REALIZADA	DIFERENCAS
3.3.90.92.00	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES					
	1.070,00	0,00	0,00	1.070,00	603,86	466,14
3.3.90.93.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES					
	535,00	0,00	0,00	535,00	270,00	265,00
3.3.91.47.00	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS - INTRA-ORÇAMENTÁRIO					
	94.909,52	0,00	0,00	94.909,52	94.852,80	56,72
4.4.90.51.00	OBRAS E INSTALAÇÕES					
	1.605,00	0,00	0,00	1.605,00	0,00	1.605,00
4.4.90.52.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE					
	10.967,28	0,00	0,00	10.967,28	5.398,49	5.568,79
TOTAL DO ORGAO	416.923,80	10.988,00	0,00	427.911,80	360.617,39	67.294,41
TOTAL ORÇAMENTARIO	416.923,80	10.988,00	0,00	427.911,80	360.617,39	67.294,41

TERESINA/PI, 31 de dezembro de 2017.



CONS. REG. DE QUIMICA DA 18ª REGIAO

Av. Lindolfo Monteiro, 925

04317646/0001-58

Balço Exercício: 2017

ANEXO 11

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

Página 3

COD ESPECIFICACAO	CREDITO ORC E SUPLEMENT	CREDITO ESP E EXTRA	REMANEJAMENTO	TOTAL	REALIZADA	DIFERENCAS
<hr/>				<hr/>		
JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS JÚNIOR PRESIDENTE 066.365.193-04				FRANCISCA SHEILIANY DA SILVA MOURA TÉCNICA EM CONTABILIDADE 052.482.623.48		

CONS. REG. DE QUIMICA DA 18ª REGIAO**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

DEZEMBRO(31/12/2017)

Exercício de 2017

1 de 2

CONSOLIDADO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	427.911,80	427.911,80	462.854,95	34.943,15
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	330.297,29	330.297,29	345.903,39	15.606,10
Contribuições Sociais	330.297,29	330.297,29	345.903,39	15.606,10
RECEITA PATRIMONIAL	69.496,71	69.496,71	83.050,67	13.553,96
Receitas de Valores Mobiliários	69.496,71	69.496,71	83.050,67	13.553,96
RECEITA DE SERVIÇOS	14.338,00	14.338,00	19.286,00	4.948,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	13.779,80	13.779,80	14.614,89	835,09
Multas e Juros de Mora	6.034,80	6.034,80	13.607,39	7.572,59
Receita da Dívida Ativa	2.568,00	2.568,00	0,00	-2.568,00
Receitas Correntes Diversas	5.177,00	5.177,00	1.007,50	-4.169,50
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	427.911,80	427.911,80	462.854,95	34.943,15
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)	427.911,80	427.911,80	462.854,95	34.943,15
DÉFICIT (IV)				0,00
TOTAL (V) = (III+IV)	427.911,80	427.911,80	462.854,95	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00	
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS JÚNIOR
PRESIDENTE
066.365.193-04

FRANCISCA SHEILIANY DA SILVA MOURA
TÉCNICA EM CONTABILIDADE
052.482.623.48

CONS. REG. DE QUIMICA DA 18ª REGIAO

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2017)

Exercício de 2017

2 de 2

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	326.930,00	320.430,00	260.366,10	256.899,10	242.689,01	60.063,90
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	161.300,00	147.400,00	121.081,92	121.081,92	112.059,53	26.318,08
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	165.630,00	173.030,00	139.284,18	135.817,18	130.629,48	33.745,82
DESPESAS DE CAPITAL	12.672,28	12.572,28	5.398,49	5.398,49	5.398,49	7.173,79
INVESTIMENTOS	12.672,28	12.572,28	5.398,49	5.398,49	5.398,49	7.173,79
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	339.602,28	333.002,28	265.764,59	262.297,59	248.087,50	67.237,69
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)	339.602,28	333.002,28	265.764,59	262.297,59	248.087,50	67.237,69
SUPERÁVIT (IX)			197.090,36			
TOTAL (X)=(VIII + IX)	339.602,28	333.002,28	462.854,95	262.297,59	248.087,50	67.237,69

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
	DESPESAS CORRENTES	0,00				
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	4.428,00	4.428,00	4.428,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	4.428,00	4.428,00	4.428,00	0,00	0,00

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
	DESPESAS CORRENTES	0,00			
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	11.936,62	11.878,30	58,32	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	84.478,99	84.478,99	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	96.415,61	96.357,29	58,32	0,00

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS JÚNIOR
PRESIDENTE
066.365.193-04

FRANCISCA SHEILANY DA SILVA MOURA
TÉCNICA EM CONTABILIDADE
052.482.623.48

CONS. REG. DE QUIMICA DA 18ª REGIAO
ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO
 Dezembro(31/12/2017)

Exercício de 2017

1 de 1

CONSOLIDADO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	462.854,95	422.553,43	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	360.617,39	278.824,04
<u>TESOURO</u>	<u>462.854,95</u>	<u>422.553,43</u>	<u>TESOURO</u>	<u>360.617,39</u>	<u>278.824,04</u>
GERAL	462.854,95	422.553,43	GERAL	360.617,39	278.824,04
<u>RECURSOS ORDINÁRIOS</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	126.314,62	119.151,37
EXTRA-ORÇAMENTARIA	136.560,05	122.387,94	<u>RESTOS A PAGAR (PAGOS)</u>	<u>100.785,29</u>	<u>93.427,17</u>
<u>RESTOS A PAGAR (INSCRIÇÃO)</u>	<u>112.376,29</u>	<u>100.843,62</u>	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	4.428,00	5.320,00
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	3.467,00	4.428,00	RP PROCESSADOS PAGOS	96.357,29	88.107,17
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	108.909,29	96.415,62	<u>CONSIGNAÇÕES</u>	<u>12.723,71</u>	<u>7.627,25</u>
<u>CONSIGNAÇÕES</u>	<u>12.577,17</u>	<u>7.835,39</u>	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	604,16	260,12
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	519,67	402,50	INSS	8.757,91	5.462,30
INSS	8.766,72	5.309,08	OUTROS CONSIGNATARIOS	854,54	436,00
OUTROS CONSIGNATARIOS	648,26	521,42	RETENÇÃO RELATIVA A VALE TRANSPORTE	2.507,10	1.468,83
RETENÇÃO RELATIVA A VALE TRANSPORTE	2.507,10	1.570,00	<u>CRÉDITOS À RECEBER</u>	<u>12.805,62</u>	<u>18.096,95</u>
RETENCOES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	135,42	32,39	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA	58,32	583,20
<u>CRÉDITOS À RECEBER</u>	<u>11.606,59</u>	<u>13.708,93</u>	PAGO		
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	58,32	635,60	VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	12.747,30	17.513,75
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	11.548,27	13.073,33	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	969.761,30	857.278,31
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	857.278,31	710.312,38	<u>CAIXA</u>	<u>563,49</u>	<u>1.238,66</u>
<u>CAIXA</u>	<u>1.238,66</u>	<u>800,24</u>	<u>BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS</u>	<u>5.159,86</u>	<u>2.931,90</u>
<u>BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS</u>	<u>2.931,90</u>	<u>832,68</u>	<u>APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA</u>	<u>964.037,95</u>	<u>853.107,75</u>
<u>APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA</u>	<u>853.107,75</u>	<u>708.679,46</u>	TOTAL	1.456.693,31	1.255.253,72
TOTAL	1.456.693,31	1.255.253,75			

 JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS JÚNIOR
 PRESIDENTE
 066.365.193-04

 FRANCISCA SHEILIANY DA SILVA MOURA
 TÉCNICA EM CONTABILIDADE
 052.482.623.48

CONS. REG. DE QUIMICA DA 18ª REGIAO

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2017)

Exercício de 2017

1 de 3

CONSOLIDADO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	979.762,31	866.080,29	PASSIVO CIRCULANTE	111.002,34	98.655,20
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	969.761,30	857.278,31	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	9.022,39	11.936,62
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	969.761,30	857.278,31	PESSOAL A PAGAR	7.132,65	9.112,17
CAIXA	F 563,49	1.238,66	PESSOAL A PAGAR DE EXERCICIOS ANTERIORES	F 7.132,65	9.112,17
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	F 5.159,86	2.931,90	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	1.889,74	2.824,45
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	F 964.037,95	853.107,75	INSS A PAGAR	F 1.410,47	1.919,96
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	10.001,01	8.801,98	FGTS	F 479,27	904,49
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	10.001,01	8.801,98	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	5.091,70	881,50
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	F 10.001,01	8.801,98	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	5.091,70	881,50
ATIVO NÃO CIRCULANTE	61.729,07	75.540,82	FORNECEDORES NACIONAIS	F 2.787,65	881,50
IMOBILIZADO	61.729,07	75.540,82	CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	F 2.304,05	0,00
BENS MOVEIS	61.729,07	75.540,82	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	96,00	97,86
DEMAIS BENS MÓVEIS	P 254,55	254,55	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIÃO	96,00	97,86
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	P 5.674,34	3.513,41	PIS/PASEP A RECOLHER	F 96,00	97,86
VEÍCULOS	P 21.446,68	28.595,58	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	96.792,25	85.739,22
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	P 34.353,50	43.177,28	VALORES RESTITUÍVEIS	2.093,05	2.239,59
TOTAL	1.041.491,38	941.621,11	CONSIGNACOES	F 2.093,05	2.239,59
			OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	94.699,20	83.499,63
			INDENIZACOES E RESTITUICOES	F 0,00	2.841,49
			OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO-INTRA OFSS	F 94.699,20	80.658,14
			TOTAL PASSIVO	111.002,34	98.655,20
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior			
PATRIMÔNIO LIQUIDO	930.489,04	842.965,91			
RESULTADOS ACUMULADOS	930.489,04	842.965,91			
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	930.489,04	842.965,91			
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	P 87.523,13	150.054,29			
SUPERAVITS OU DEFICITS DE EXERCICIOS ANTERIORES	P 842.965,91	692.911,62			
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	930.489,04	842.965,91			
TOTAL	1.041.491,38	941.621,11			
ATIVO FINANCEIRO	979.762,31	866.080,29	PASSIVO FINANCEIRO (111.002,34)+ Restos não Processado(3.467,00)	114.469,34	103.083,20
ATIVO PERMANENTE	61.729,07	75.540,82	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
			SALDO PATRIMONIAL	927.022,04	838.537,91

CONS. REG. DE QUIMICA DA 18ª REGIAO

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2017)

Exercício de 2017

3 de 3

ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 81xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (Contas do Grupo 812xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS JÚNIOR
PRESIDENTE
066.365.193-04

FRANCISCA SHEILIANY DA SILVA MOURA
TÉCNICA EM CONTABILIDADE
052.482.623.48

CONS. REG. DE QUIMICA DA 18ª REGIAO
ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
 Dezembro(31/12/2017)

Exercício de 2017

1 de 2

CONSOLIDADO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
CONTRIBUIÇÕES	345.903,39	299.959,58	PESSOAL E ENCARGOS	121.081,92	105.779,91
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	345.903,39	299.959,58	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	94.757,87	65.083,32
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	19.286,00	15.934,10	ENCARGOS PATRONAIS	26.324,05	17.488,94
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	19.286,00	15.934,10	BENEFÍCIOS A PESSOAL	0,00	23.207,65
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	96.658,06	106.586,55	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	10.788,00	9.777,00
JUROS E ENCARGOS DE MORA	13.607,39	8.158,26	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	10.788,00	9.777,00
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	83.050,67	98.428,29	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	91.901,05	75.075,70
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASS	58,32	0,00	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	9.114,65	4.297,50
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	58,32	0,00	SERVIÇOS	82.786,40	70.778,20
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.007,50	73,20	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	104,93	455,66
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.007,50	73,20	JUROS E ENCARGOS DE MORA	104,93	0,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	462.913,27	422.553,43	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS	0,00	455,66
TOTAL	462.913,27	422.553,43	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASS	19.210,24	0,00
			DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	19.210,24	0,00
			TRIBUTÁRIAS	96.272,32	81.410,87
			CONTRIBUIÇÕES	96.272,32	81.410,87
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	36.031,68	0,00
			INCENTIVOS	35.761,68	0,00
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	270,00	0,00
			TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	375.390,14	272.499,14
			RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)	87.523,13	150.054,29
			TOTAL	462.913,27	422.553,43

 JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS JÚNIOR
 PRESIDENTE
 066.365.193-04

 FRANCISCA SHEILIANY DA SILVA MOURA
 TÉCNICA EM CONTABILIDADE
 052.482.623.48

CONS. REG. DE QUIMICA DA 18ª REGIAO

ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Dezembro(31/12/2017)

CONSOLIDADO

Exercício de 2017

2 de 2

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVO	5.398,49	7.216,90
INVESTIMENTOS	5.398,49	7.216,90

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS JÚNIOR
PRESIDENTE
066.365.193-04

FRANCISCA SHEILIANY DA SILVA MOURA
TÉCNICA EM CONTABILIDADE
052.482.623.48

CONS. REG. DE QUIMICA DA 18ª REGIAO

Anexo 16 - Demonstrativo da Dívida Fundada

Dezembro(31/12/2017)

CONSOLIDADO

TITULOS	SALDO ANTERIOR EM CIRCULAÇÃO	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO			SALDO P/ O PERIODO SEGUINTE
		EMISSÃO	COR. MONET.	RESGATE/AMORTIZ	
Sub-total	0,00	0,00		0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00		0,00	0,00

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS JÚNIOR
PRESIDENTE
066.365.193-04

FRANCISCA SHEILIANY DA SILVA MOURA
TÉCNICA EM CONTABILIDADE
052.482.623.48

CONS. REG. DE QUIMICA DA 18ª REGIAO

Anexo 17 - Demonstrativo da Dívida Flutuante

Dezembro(31/12/2017)

CONSOLIDADO

Exercício de 2017

1 de 1

TITULOS	SALDO ANTERIOR	MOVIMENTO DO PERIODO				SALDO P/ O PERIODO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	TRANSF .RP NAO PROC. LIQ		
				INSCR	BAIXA	
RESTOS A PAGAR						
Processados	96.415,61	108.909,29	96.415,61	0,00		108.909,29
Não Processados	4.428,00	3.467,00	4.428,00		0,00	3.467,00
Sub-total	100.843,61	112.376,29	100.843,61	0,00	0,00	112.376,29
DEPÓSITOS/CONSIGNAÇÕES						
INSS	1.501,40	8.766,72	8.757,91			1.510,21
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	180,84	519,67	604,16			96,35
RETENCOES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	61,83	135,42	0,00			197,25
RETENÇÃO RELATIVA A VALE TRANSPORTE	101,17	2.507,10	2.507,10			101,17
OUTROS CONSIGNATARIOS	394,35	648,26	854,54			188,07
Sub-total	2.239,59	12.577,17	12.723,71	0,00	0,00	2.093,05
T O T A L	103.083,20	124.953,46	113.567,32	0,00	0,00	114.469,34

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS JÚNIOR
PRESIDENTE
066.365.193-04

FRANCISCA SHEILIANY DA SILVA MOURA
TÉCNICA EM CONTABILIDADE
052.482.623.48

*

*

CONS. REG. DE QUIMICA DA 18ª REGIAO**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Dezembro(31/12/2017)

1 de 3

Exercício de 2017

CONSOLIDADO**QUADRO PRINCIPAL**

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		487.038,71	444.097,73
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	1FC	462.854,95	422.553,43
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2FC	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		24.183,76	21.544,30
Ingressos Extra-orçamentários		24.183,76	21.544,30
Transferências Financeiras Recebidas		0,00	0,00
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		369.157,23	289.914,88
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	3FC	262.816,16	182.763,57
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	4FC	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	2FC	80.811,74	81.427,13
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		25.529,33	25.724,18
Desembolsos Extra-Orçamentários		25.529,33	25.724,18
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		117.881,48	154.182,85
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		5.398,49	7.216,90
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		5.398,49	7.216,90
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-5.398,49	-7.216,90
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		857.278,31	710.312,36
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		112.482,99	146.965,95
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		969.761,30	857.278,31

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS JÚNIOR
PRESIDENTE
066.365.193-04

FRANCISCA SHEILIANY DA SILVA MOURA
TÉCNICA EM CONTABILIDADE
052.482.623.48

CONS. REG. DE QUIMICA DA 18ª REGIAO**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Dezembro(31/12/2017)

CONSOLIDADO

Exercício de 2017

2 de 3

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINADAS

RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Receita Tributária	0,00	0,00
Receita de Contribuições	345.903,39	299.959,58
Outras Receitas Derivadas	13.607,39	8.158,26
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	19.286,00	15.934,10
Outras Receitas Originárias	1.007,50	73,20
Remuneração das Disponibilidades	83.050,67	98.428,29
Total das Receitas Derivadas e Originárias	462.854,95	422.553,43

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	0,00	0,00
Intergovernamentais	0,00	0,00
da União	0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras Transferências	0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	80.811,74	81.427,13
Intergovernamentais	0,00	0,00
da União	0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
FUNDEB (Retenções)	0,00	0,00
Outras Deduções de Receita(Renuncia,Rest,Desc)	0,00	0,00
Intragovernamentais	80.811,74	81.427,13
Total das Transferências Concedidas	80.811,74	81.427,13

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ADMINISTRAÇÃO	262.816,16	182.763,57
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	262.816,16	182.763,57

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS JÚNIOR
PRESIDENTE
066.365.193-04

FRANCISCA SHEILIANY DA SILVA MOURA
TÉCNICA EM CONTABILIDADE
052.482.623.48

CONS. REG. DE QUIMICA DA 18ª REGIAO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Dezembro(31/12/2017)

CONSOLIDADO

Exercício de 2017

3 de 3

QUADRO 4FC - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS JÚNIOR
PRESIDENTE
066.365.193-04

FRANCISCA SHEILIANY DA SILVA MOURA
TÉCNICA EM CONTABILIDADE
052.482.623.48